

COMPREENDER E FILOSOFAR

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Mateus de Souza Da Silva, Cicero Antonio Cavalcante Barroso

Minha ocupação enquanto monitor durante o semestre 2019.1 foi, principalmente, corrigir ensaios filosóficos dos alunos do 1º semestre. Os ensaios eram respostas a perguntas ou enunciados propostos pelo professor durante as aulas, geralmente envolvendo temáticas presentes no livro *Uma Breve Introdução à Filosofia*, de Thomas Nagel. O objetivo destes era que o aluno desenvolvesse seu pensamento o mais autonomamente possível, aprendendo, inclusive, que filosofar envolve compreender as crenças ou formulações das quais discordamos, seja para as contra-argumentar adequadamente, ou mesmo para revermos nossos próprios posicionamentos. Enquanto corretor, me competia a responsabilidade de tentar compreender o filosofar deles e a de dialogar, enaltecendo seus aspectos positivos e ajudando a aprimorar o que fosse necessário. Paralelamente as correções, durante o referido semestre minha outra atividade foi promover, junto ao outro monitor, Jonas, uma espécie de “plantão tira-dúvidas”, no qual nos disponibilizávamos durante às tardes a auxiliar os alunos que assim desejassem, seja na compreensão de algum tema, na formulação do ensaio, até mesmo caso eles quisessem conversar acerca das correções e etc. Ademais, em 2019. 2, meu trabalho está sendo traduzir textos de filosofia analítica em inglês, a princípio, o texto “*Meaning of Life: Contemporary Analytic Perspectives*” de Joshua Seachris, e, hodiernamente, “*Afterlife*” de William Hasker. Essa experiência me é muito proveitosa, pois, com ela pude evidenciar o quão complexa é a tarefa de traduzir, em particular na filosofia, considerando o quão grande deve ser a preocupação de quem traduz no tocante a fidedignidade às ideias e à escrita do autor, assim como pude me aprimorar na mesma.

Palavras-chave: ensino. ensaios. tradução. pensamento filosófico.